

Relatório

# Registo de descrição

Data relatório  
2024-07-05

Registo PT/UM-ADB/MON/MSBC - Mosteiro de São Bento de Castris

|   |   |
|---|---|
| <b>Nível de descrição</b>                           | F   |
| <b>Código de referência</b>                         | PT/UM-ADB/MON/MSBC  |
| <b>Tipo de título</b>                               | Atribuído   |
| <b>Título</b>                                       | Mosteiro de São Bento de Castris  |
| <b>Datas de produção</b>                            | 1602 - 1832   |
| <b>Dimensão e suporte</b>                           | 1 u.i.; papel   |
| <b>Entidade detentora</b>                           | Arquivo Distrital de Braga  |
| <b>Produtor</b>                                     | Mosteiro de São Bento de Castris  |
| <b>História administrativa/biográfica/familiar</b>  | <p>Sito no concelho de Évora, o Mosteiro de São Bento de Castris foi iniciado em 1274 para freiras da Ordem de Cister. Sua igreja foi benzida em 1328. Ainda funcionava em 1832.</p> <p>O decreto de 30 de Maio de 1834, inserido na "Reforma geral eclesiástica" extinguiu todos os conventos, mosteiros, colégios, hospícios e casas de religiosos de todas as ordens religiosas, ficando as de religiosas até à morte da última freira, data do encerramento definitivo.</p>   |
| <b>História custodial e arquivística</b>            | <p>Em 30 de maio de 1834 foi publicado o decreto que determinou a extinção das Ordens Religiosas, primeiro as masculinas e, depois, as femininas. No mesmo ano, formulou-se o regulamento de transferência dos bens destas ordens para a Fazenda Nacional. Por arrasto, também os cartórios monásticos foram nacionalizados pois neles se conservavam os títulos de posse e a documentação indispensável à administração dos referidos bens.</p> <p>Estas transferências não foram, na maioria dos casos, bem sucedidas, o que acarretou perdas irremediáveis, nalguns casos totais, no recheio de muitos destes cartórios. Como principais causas apontam-se o abandono a que muitos foram votados; os arrolamentos tardios; os incêndios; a apropriação por particulares; perdas durante o transporte e dádivas abusivas.</p> <p>Em 1917, com a criação do Arquivo Distrital de Braga, todos os documentos existentes nestas repartições foram transferidos para as suas instalações no edifício dos Congregados. Em 1936, ocorreu uma nova transferência, agora para o Paço Arquiepiscopal de D. José de Bragança, atuais instalações deste Arquivo, onde foram colocados no chamado Salão Paroquial.</p> <p>Em 1966, José Mattoso procedeu ao inventário da documentação relativa aos mosteiros beneditinos e em 1983 decidiu-se dar continuidade a este trabalho, inventariando os restantes fundos monásticos e que culminou com a publicação, em 1985, do Inventário do Fundo Monástico Conventual, pelo Arquivo Distrital de Braga.</p> |
| <b>Fonte imediata de aquisição ou transferência</b> | Documentação transferida em maio de 1917 da Repartição de Fazenda do Distrito.  |
| <b>Âmbito e conteúdo</b>                            | O conjunto documental distribui-se pelas seguintes áreas e/ou tipologias documentais: dote, nomeação de bens, procuração e visitas.   |
| <b>Sistema de organização</b>                       | Ordenação temática e cronológica.   |
| <b>Condições de acesso</b>                          | Acessível, exceto unidades em mau estado de conservação e restrições previstas no regime geral dos arquivos e lei do património cultural (Decreto-Lei nº16/93, de 23 de janeiro e Lei n.º 107/2001, de 8 de setembro).  |
| <b>Idioma e escrita</b>                             | POR (Português)   |
| <b>Instrumentos de pesquisa</b>                     | Archevo: base de dados de descrição arquivística  |